

## Pedro Abrunhosa "Fantasia"

Visit "[Fantasia](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Tudo se passa em segredo  
numa praia ã beira mar,  
sempre em noites de cã©u negro,  
sem estrelas nem luar.  
O cenãirio ã© um velho hotel,  
sem janelas para a rua,  
sinto-me ã flor da pele,  
numa guerra sem quartel,  
quando te pãµes toda nua.

Ah! Se chego ao pã© de ti,  
deixo logo de pensar.  
Ando em louco frenesim,  
sã³ te quero devorar...  
Ah! Se chego ao pã© de ti.

Do sofãi ã alcatifa,  
o teu corpo vai e vem.  
Fazes-me sentir califa  
no nirvana de um harã©m.  
Enrolada nos lenã§ã³is  
endoideces de prazer,  
arrancas-te os caracã³is,  
dizes: "Jãi nã©o posso mais",  
e nã©o paras de gemer.

Refrã©o

Com um gesto sedutor  
mergulhas vezes sem fim,  
gritas de desejo e dor,  
nada pode ser melhor,  
queres ficar sempre assim.  
Pãµes-me a cabeã§a a ferver,  
mais em brasa que um tiã§ã©o,  
chegas-me a fazer perder,  
(isto assim nã©o pode ser)  
toda a rã©stia de razã©o.

Refrã©o

